

## Congresso Regional da UFADERJ – Niterói/São Gonçalo na Igreja Assembleia de Deus em Jardim Nogueira

Na sexta-feira, dia 11 de julho, iniciou-se o Congresso Regional da UFADERJ – Niterói/São Gonçalo, sob o seguinte TEMA: “O MUNDO ESTÁ EM CAOS, MAS A IGREJA TRIUNFANTE DE JESUS SUBIRÁ EM GLÓRIA”. A gloriosa Igreja Assembleia de Deus em Jardim Nogueira, pastoreada pelo Pr. Adilson Henrique, Vice-Diretor da CEADER, foi a anfitriã, cujas mulheres nogueirenses e vários obreiros marcaram presença, incluindo alguns ilustres pastores da CEADER, destacando o Coordenador daquela Convenção em Niterói/São Gonçalo, Pr. Zilmário Elias.



A ministração da Palavra de Deus ficou a cargo da Miss Esther Machado, tendo como referência bíblica Apocalipse 21,3: “E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus”.



A carta endereçada às sete igrejas da Ásia, nos Capítulos 2 e 3, é uma parte fundamental do livro do Apocalipse, contendo principalmente princípios e advertências que ressoam para a Igreja de todas as épocas. A palavra "Apocalipse" literalmente significa "revelação", "desvendamento", ou "tirar o véu". Ela não significa "destruição" ou "fim do mundo" em sua raiz

etimológica, embora o livro bíblico de Apocalipse realmente descreva eventos que incluem julgamento e o fim da ordem atual.

Somos salvos em Jesus Cristo. Não há necessidade de temor. Nesta Carta escrita para as sete igrejas, há introduções específicas para cada uma delas. A ideia não é dificultar o entendimento, mas revelar. Por esse motivo, a existência de muitos símbolos e imagens. Muitas coisas acontecerão! Mas, o Senhor continua sendo o dono da história!

João, um dos doze apóstolos de Jesus e tradicionalmente identificado como o autor do Evangelho de João e das Epístolas de João, foi exilado para a ilha de Patmos, uma pequena ilha no Mar Egeu, devido à sua fé e pregação da Palavra de Deus (Apocalipse 1,9). Essa ilha era frequentemente usada pelo Império Romano como um local de banimento para prisioneiros políticos e criminosos. Foi em Patmos que João recebeu as visões que compõem o livro do Apocalipse.



Após a morte dos outros apóstolos, muitos dos quais sofreram martírio por sua fé, João viveu até uma idade avançada. Estudiosos indicam que ele foi o único dos doze apóstolos originais que morreu de causas naturais, em vez de ser martirizado. Não morre como mártir! A ideia de Roma era destruir a igreja de Cristo, retirando todos os pastores daquela região. A história nos diz que João possuía alguns traços de depressão. Muitos haviam partido antes dele e, por isso, acabou interiorizando esse sentimento.

Sua longevidade e o fato de ter sido o último a falecer dão um significado especial ao seu testemunho e à sua escrita, especialmente o livro de Apocalipse, que conclui a revelação bíblica.

Os íderes do Império Romano, especialmente os imperadores, queriam que João (e todos os cristãos) negasse sua fé. Isso era uma exigência fundamental do culto imperial e uma das principais causas de perseguição aos cristãos. Quando foi exilado, João poderia fazer política com os imperadores, porém se manteve íntegro em sua fé. O objetivo, então, era deixá-lo trancado naquela ilha.

No Capítulo 4 do livro de Apocalipse, o apóstolo João tem uma visão extraordinária e fundamental para o restante do livro. Ele ouve uma voz, "como de trombeta", que lhe diz: "Sobe para aqui, e te mostrarei as coisas que devem acontecer depois destas." Imediatamente, ele é

levado em espírito e vê uma porta aberta no céu. Quando os homens fecham as portas na horizontal, Deus abre as portas na vertical!

João permaneceu no exílio! Eram as portas trancadas da rejeição!

Em Apocalipse 1,8: "Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso".

Em 1 Pedro 4,17: "Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus?"

O julgamento de Deus segue uma ordem, e a Bíblia, em diferentes passagens, indica uma progressão nesse processo.

A "Casa de Deus" (A Igreja). Como vimos em 1 Pedro 4:17, o julgamento (no sentido de purificação e disciplina) começa com o próprio povo de Deus. É um exame da fidelidade e santidade da Igreja, que precede o julgamento dos que não creram.

Em seguida, os Fariseus e Escribas (Mateus 23). Este Capítulo é, de fato, um exemplo marcante de juízo e condenação explícitos proferidos por Jesus. Ele não está falando de um "julgamento final" aqui, mas de uma denúncia profética e um pronunciamento de juízo sobre a liderança religiosa da época (escribas e fariseus). Jesus os repreende severamente por: hipocrisia, cegueira espiritual, legalismo opressor, rejeição ao Messias e obstáculos à fé.



Por último, o Mundo (O Grande Trono Branco). Após o juízo da casa de Deus e as condenações específicas (como as dos fariseus e escribas), o clímax do julgamento ocorrerá no Grande Trono Branco, conforme descrito em Apocalipse 20,11 a 15.

Apocalipse 19,16 é uma parte culminante da descrição da segunda vinda de Jesus Cristo, onde Ele retorna para julgar e guerrear com justiça. O versículo diz: "E no seu manto e na sua coxa tem escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES."

Não adianta querer fazer política! O Senhor é o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores!

No livro de Atos, vemos repetidas vezes que os apóstolos e os primeiros cristãos eram acusados de causar tumultos ou de serem uma ameaça à ordem romana. Eram considerados subversivos, o que justificava a perseguição contra o povo de Deus. Subversão significa contrariar o sistema político e valores do império dos homens! Contudo, o Senhor continua sendo Senhor dos Senhores, conforme Apocalipse 19,16.

O Capítulo 17 de Apocalipse descreve a destruição de "Babilônia, a Grande", a Prostituta, e a relação dela com as potências mundiais, culminando em seu julgamento. Ilustra a dificuldade e a corrupção inerente ao poder terreno que se opõe a Deus. "Babilônia, a Grande" representa não apenas a Roma imperial, mas também um sistema global de poder, idolatria, imoralidade e perseguição religiosa que se opõe a Deus e perverte o mundo.

O rei Tito destrói a cidade de Jerusalém da Judeia em 70 DC. Muitos acreditavam que agora o sistema cristão fosse cair! Para os judeus, Roma é muito superior. Entretanto, Deus em o controle de todas as coisas. A igreja de Cristo continua de pé! A província romana da Judeia teve seu nome mudado para "Palestina" em um ato deliberado do Império Romano.

Em Apocalipse 18,4: "Ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados e para que não incorras nas suas pragas". O Capítulo 18 de Apocalipse descreve em detalhes a queda e a destruição completa de Babilônia, a Grande. Enquanto o Capítulo 17 focou na natureza corrupta de Babilônia como uma prostituta e seu relacionamento com as bestas e reis da terra, o Capítulo 18 se concentra na sua condenação econômica e comercial, na lamentação dos reis e mercadores por sua queda, e na alegria do céu por sua destruição.

Em Apocalipse 5, 1 a 4, João vê na mão direita daquele que está assentado no trono (Deus Pai) um livro (ou rolo), escrito por dentro e por fora, e selado com sete selos. Este rolo é de imensa importância, pois contém os propósitos e decretos divinos, os eventos que devem acontecer e o plano de Deus para o futuro.

A cena se torna dramática quando um anjo proclama em alta voz: "Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos?". A resposta é desoladora: "Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem sequer olhar para ele."

João então começa a chorar muito, pois a incapacidade de encontrar alguém digno de abrir o livro significa que os propósitos de Deus, os mistérios do futuro e a consumação de Seu plano permaneceriam ocultos e inexecutados. A angústia de João reflete a frustração de toda a criação que anseia pela revelação e pela justiça divina.

A propaganda na Roma Antiga era uma ferramenta poderosa e multifacetada, usada extensivamente para moldar a percepção pública, solidificar o poder imperial e justificar a dominação romana. A ideia de que Roma era a cidade escolhida pelos deuses para elevar a humanidade e dar oportunidades era o ponto central dessa propaganda. Entretanto, era um esgoto a céu aberto.

Nesse contexto político e social, surge a Carta de Apocalipse com introduções dirigidas às sete igrejas da Ásia Menor. Como vimos, o Sistema Mundo estava um verdadeiro CAOS.

Os imperadores romanos não apenas queriam que João (e outros cristãos) negasse sua fé em Jesus como o Messias, mas essa exigência estava intrinsecamente ligada à crença de que os próprios imperadores estavam em um nível divino ou eram, de fato, deuses. Por isso, a menção em Apocalipse 18, para que os fiéis saíssem de lá. Não poderiam se sujar, contaminando-se com aquele sistema.

O ser humano tentou compreender a história! Quem seriam então os salvadores da história da humanidade? Porém, o Senhor continua sendo o Senhor dos Senhores! O princípio, meio e o fim de todas as coisas (Apocalipse 1,8). Muitos filósofos e sociólogos tentaram explicar a vida pela mitologia e ideias filosóficas. Todos eles fracassaram nesse entendimento!

É verdade que, através de diversas eras intelectuais e filosóficas como o Iluminismo, o Renascimento, o Modernismo e a Pós-modernidade, a humanidade tem se empenhado em criar narrativas abrangentes para explicar seu passado, presente e futuro.



Apesar dos esforços intelectuais brilhantes e das profundas reflexões de cada uma dessas eras, elas de fato não conseguiram fornecer um entendimento universalmente aceito e satisfatório sobre o propósito, o destino ou o sentido último da história. Muitas vezes, essas filosofias acabaram em ceticismo, pessimismo, ou em um relativismo que dificulta a construção de um significado coeso.

A história não é circular, mas linear. Essa é uma distinção fundamental entre a cosmovisão judaico-cristã e muitas outras visões de mundo (antigas e algumas modernas), que frequentemente veem a história como um ciclo repetitivo. Para alguns, nada faz sentido! Outros tentam explicar a existência pela razão. Para o mundo pós-moderno, há um sentido dentro de cada um de nós! Onde estaria o sentido fora de nós mesmos? O CAOS está presente, mas há uma LUZ, Jesus Cristo!

Para milhões de pessoas ao longo da história, é na perspectiva de fé, onde Deus é o autor e consumidor da história, que o verdadeiro e último entendimento da jornada da humanidade pode ser encontrado. O livro de Apocalipse nos mostra que Deus está controlando a história.

A história de Deus com a humanidade tem um começo (Gênesis), um meio e um fim (Apocalipse) bem definidos, traçados do Gênesis ao Apocalipse. Essa estrutura — Criação, Queda, Redenção e Restauração — fornece um quadro coerente e significativo para toda a história da humanidade, mostrando que não é um processo aleatório ou sem sentido, mas um plano divino com um propósito e um destino glorioso.

Em Gênesis, houve a queda do homem, pois Adão e Eva desobedeceram a Deus comendo do fruto proibido da árvore do conhecimento. Queremos conhecer o que Deus conhece! Esse episódio da Bíblia, nos mostra que foram enganados pela propaganda que se tornariam inteligentes.

Deus criou o homem por amor e para que houvesse relacionamento e glória. Deus estará para sempre conosco. A história tem um sentido. Ele já esmagou a cabeça da serpente. O que restou é somente a sua cauda “chacoalhando”. Isso resume a ideia central da vitória definitiva de Deus sobre o mal, mesmo que as consequências desse mal ainda sejam visíveis no mundo.

A história do meio da Bíblia realmente começa com as promessas de Abraão, que são o fundamento da aliança de Deus com Israel e o ponto de partida para o desenrolar da linhagem messiânica. Após as promessas a Abraão e a formação da nação de Israel (através de Jacó e

seus filhos no Egito), o "meio" da história bíblica se desenvolve com eventos e elementos cruciais: O Êxodo e a Aliança no Sinai, Tabernáculo e o Candelabro, significando a luz contínua de Deus.

O rei Uzias governou Judá por 52 anos, sendo um dos reis mais bem-sucedidos e longevos de Judá. Durante seu reinado, Judá experimentou grande prosperidade, estabilidade e expansão militar. No entanto, em seus últimos anos, Uzias foi ferido com lepra por ter tentado oferecer incenso no Templo, um ato que era prerrogativa exclusiva dos sacerdotes. É justamente no ano da morte desse rei influente, em meio a um período de transição política e talvez de incertezas, que o profeta Isaías tem uma de suas mais poderosas e impactantes visões:

"No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas das suas vestes enchiam o templo." (Isaías 6,1)



A morte de Uzias, um rei poderoso e aparentemente invencível, marcava o fim de uma era de estabilidade política. Em contraste direto com a transitoriedade e a falibilidade do poder humano, Isaías vê o Senhor (Yahweh) entronizado, eterno e soberano. Isso serve para lembrar que, enquanto os reis terrenos vêm e vão, o verdadeiro Rei, Deus, permanece para sempre no controle.

O "trono da terra" de Judá estava, figurativamente, "vazio" ou em transição, gerando apreensão sobre o futuro. As pessoas poderiam se sentir desorientadas ou com medo do que viria a seguir. Mas, o trono dos céus continuava sendo ocupado por DEUS.

Em Ageu 2,9: "A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos; e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos." O templo de Salomão havia sido destruído, o povo de Israel foi exilado na Babilônia e, posteriormente, a retornar para Jerusalém presenciaram uma cidade destruída. O povo estava desanimado e seus planos desalinhados. Entretanto, a Presença do Messias: A maior glória do segundo templo seria a presença do próprio Messias, Jesus Cristo!

Em João 1,14: "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai".

Jesus Cristo é sepultado, morre, mas ressuscita! Cadê a sua glória? Ele continua curando, fazendo milagres e transformando vidas. Após a ascensão de Jesus e o derramamento do Espírito Santo no Pentecostes, a habitação da glória de Deus na terra se estende e se manifesta através da Igreja.

Em Apocalipse 19,13: "E estava vestido com um manto salpicado de sangue; e o nome pelo qual se chama é o Verbo de Deus". O seu nome é a Palavra de Deus. A igreja se casará com o Cordeiro, quando Ele vier buscar a sua noiva (igreja).

O princípio quebrado foi o da obediência perfeita e da confiança em Deus. A desobediência de Adão e Eva (motivada pela tentação da serpente/Satanás) introduziu o pecado no mundo (Romanos 5,12). Essa desobediência resultou em: Separação de Deus, Morte espiritual e física, Sofrimento e Maldição e Domínio do Pecado.

O diabo foi vencido? Para o cristão, a vitória de Cristo sobre o diabo é uma realidade consumada, conforme nos relata a Bíblia. O poder do diabo sobre a vida de quem está em Cristo foi quebrado. Contudo, a manifestação plena e final dessa vitória, onde o diabo será completamente amarrado e lançado no lago de fogo (Apocalipse 20), ainda é um evento futuro, aguardando a consumação da história no retorno de Cristo.

Somos mais que vencedores em Cristo! (Romanos 8,37). Isso vai além de simplesmente "vencer"; implica uma vitória completa e avassaladora, mesmo em meio às adversidades.

Satanás está debaixo dos pés de Cristo!

Em João 16,33: ""Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; mas tenham bom ânimo! Eu venci o mundo". Essa frase resume a realidade da vida cristã, contrastando as dificuldades inevitáveis com a certeza da vitória de Cristo.

Princípio, Meio e Fim! Agora o TABERNÁCULO está no meio dos homens! O final será cumprido, mas ainda não será o final de tudo, apenas o COMEÇO na NOVA JERUSALÉM! (Apocalipse 21,3). Ela ressalta que a história de Deus é um plano contínuo e proposital, onde a presença de Deus evolui e se manifesta de formas diferentes ao longo do tempo, culminando em uma eternidade gloriosa que não é um fim, mas um começo sem fim na presença de Deus.

Não perca a sua fé por causa de Roma e da Babilônia!

Ao final, louvou alguns trechos de dois louvores, sintetizando aquilo que foi pregado naquela noite:

"(...) Eu Sou o Alfa, Eu Sou o Ômega Princípio também e o fim Aquele que vem a mim Refúgio pra sempre achará João viu a cidade santa Que de Deus descia do céu E ouviu uma grande voz que dizia Estarei com meu povo, pra toda eternidade (...)"

"Os tempos e coisas se mudam As flores se hão de secar Mas somente tu não se alteras Jesus, nunca há de mudar! Jesus pra sempre o mesmo será Enquanto o tempo passar Os anos se passam qual rio a correr E a vida qual sonho vai desvanecer Mas Cristo jamais mudará Pra sempre o mesmo será (...)"



No sábado, dia 12 de julho, ocorreu o 2º. e último Dia do Congresso Regional da UFADERJ – Niterói/São Gonçalo, sob o seguinte TEMA: “O MUNDO ESTÁ EM CAOS, MAS A IGREJA TRIUNFANTE DE JESUS SUBIRÁ EM GLÓRIA”. A ministração da Palavra de Deus ficou a cargo da Miss Lília Paz, pautada em Mateus 24, 30 e 31:

“Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus”.



Esses Versículos fazem parte do Discurso Escatológico de Jesus (também conhecido como o Discurso do Monte das Oliveiras), onde Ele descreve os sinais de Sua segunda vinda e o fim dos tempos.

O mundo está um caos! Isso ocorre porque o leviatã entrou no mundo para causar confusão. Alguns entendem de um jeito e outros de outra maneira, não havendo um consenso entre as pessoas. Alguns ambientes estão sempre conturbados.

Estêvão era um dos sete homens escolhidos pela igreja em Jerusalém para servir às mesas e cuidar dos necessitados, permitindo que os apóstolos se dedicassem à oração e ao ministério da Palavra (Atos 6, 1 a 6). Ele era descrito como um homem "cheio de fé e do Espírito Santo" e fazia "grandes maravilhas e sinais entre o povo". No entanto, sua sabedoria e o poder com que falava, guiado pelo Espírito Santo, irritaram membros de diversas sinagogas que se opunham a ele. Incapazes de refutar seus argumentos, eles subornaram testemunhas falsas para acusá-lo de blasfêmia contra Moisés e contra Deus (Atos 6, 8 a 14).



O apedrejamento de Estêvão é, portanto, um evento fundamental que ilustra a oposição que a mensagem de Cristo enfrentou, mas também a coragem e a fidelidade dos primeiros crentes. Vivemos este mesmo tipo de perseguição atualmente. Contudo, as mulheres de Deus estão anestesiadas para este tipo de situação. O que doía, já não dói mais. Baal tem que sair! Não pode se infiltrar em nosso meio e causar balbúrdia.

O nosso conhecimento não é nada diante da grandeza de Deus. Ela expressa a infinita desproporção entre a limitada compreensão humana e a ilimitada natureza divina.

Caos geralmente se refere a um estado de completa desordem, confusão e ausência de organização. É o oposto de ordem, estrutura e harmonia.

Na Parábola do Trigo e Joio, um homem semeia boa semente (o trigo) em seu campo. No entanto, um inimigo vem e semeia joio (uma erva daninha que se parece com o trigo quando nova) no mesmo campo. Os servos, ao verem o joio crescendo junto com o trigo, perguntam ao senhor se devem arrancar o joio. A resposta do senhor é crucial:

"Não! Porque, ao arrancar o joio, vocês podem arrancar também o trigo. Deixem que cresçam juntos até a colheita. Então direi aos ceifeiros: 'Primeiro juntem o joio e amarrem-no em feixes para ser queimado; depois recolham o trigo e guardem-no no meu celeiro'." (Mateus 13,29-30)

Ou seja, o JOIO não é problema nosso! A nossa obrigação é servir ao Senhor!

Em Gênesis 1,2: "A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas." Faltava ordem, contudo o Espírito de Deus já estava sobre a terra.

Em Mateus 24, os discípulos perguntaram a Jesus no Monte das Oliveiras: "Dize-nos, quando serão essas coisas e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?" (Verso 3). Jesus

responde a essa pergunta em detalhes, descrevendo uma série de eventos: Sinais de Tribulação: Guerras, fomes, terremotos, perseguições e o amor de muitos se esfriando (Mateus 24, 6 a 12), a Abominação da Desolação: Uma referência a eventos futuros relacionados a Jerusalém e ao templo (Mateus 24, 15 a 22) e Sinais Cósmicos: O sol escurecendo, a lua não dando sua luz e as estrelas caindo (Mateus 24,29).

Apesar de descrever esses sinais, a ênfase de Jesus não é para que Seus seguidores se tornem especialistas em cronogramas ou em decifrar cada evento como um "sinal final". Em vez disso, deveríamos nos preocupar com a sua volta. Como está a sua vida com Cristo? Se não andamos de acordo com os preceitos divinos, certamente, vamos nos constranger com aqueles que andam. Coloque a sua vida no foco! Lembre-se que você subirá ou vai permanecer no dia do arrebatamento.

Não se acomode com o CAOS! Não seja omissos com aquilo que ocorre ao seu redor. Jesus Cristo está voltando. Você não poderá dar desculpas para determinados comportamentos e atitudes.

Pare de pedir sinais! Continue frutificando na Obra do Senhor, mesmo que você tenha mais inimigos, em virtude dos frutos produzidos. Haverá momentos que cairão lágrimas de seu rosto, mas precisamos continuar firmes na caminhada, se rendendo a Cristo. A sua vida de santidade vai chamar a atenção de pessoas maliciosas. Dar frutos gera inveja e ciúmes. Aguarde firme! Suporte a pressão! Pare com o choro e lamento.

O que importa os sinais se a maldade se enraizou? É o espírito da vingança se alastrando no mundo. Entretanto, a mão forte do Senhor vai neutralizar essa ação maligna.

Dar frutos dói! Ninguém precisa saber que você tem dados inúmeros frutos.

Seja ousada na Evangelização! Omissão é pecado. Há muitos bêbados, drogados, que necessitam da ação de um cristão ousado. Você poderá dar muitos frutos em qualquer lugar que tiver. Há professores nas escolas, maltratando os vossos filhos, vizinhas sofrendo maus tratos de seus maridos e pessoas infiéis levando aquilo que não pertence a elas, mas ninguém quer se envolver. Não guarde para si! Vá para a batalha espiritual! Não finja que não há nada acontecendo!



Perca a amizade, mas ganhe a sua Paz! Se afaste dos perversos!

Somos do tempo que a Evangelização era realizada por meio de folhetos, distribuição de LP, e cultos ao ar livre nas praças por meio de megafones. Posteriormente, evoluiu para os cultos na tv e, hoje, alguns são transmitidos on line pela internet. Use as suas redes sociais para falar de Jesus Cristo!

Em Mateus 24, 39 a 42: “E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem. Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro; estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra. Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor”.

Esses Versículos são simples, mas uma Palavra forte e direta do Senhor!

Estejamos atentos, pois mesmo diante da crise, a provisão chegará em nossa casa!

Estejam atentos para aquilo que Deus quer! Mulher de Deus, Jesus Cristo está aqui conosco nesta noite! O suprimento não vai faltar em seu lar.

Ao final, louvou juntamente com a igreja:

“Não pense que a sua vida terminou Se a porta pra você já se fechou Não desista de orar, clamar O tempo de Deus vai chegar Se o mar é muito bravo E as ondas tentam te afogar Não desista de lutar, tentar Jesus Cristo vai te ajudar”

Muitas estão necessitando de um sobrenatural de Deus. Creia que Deus faz acontecer!

Ao final do Congresso, o Pr. Zilmário Elias, coordenador da CEADER em Niterói/São Gonçalo, agradeceu pela realização deste Congresso, momento especial e sublime na vida dessas mulheres guerreiras.

